

PROGRAMA DE TRABALHO (2025–2027)

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Candidata à Coordenação: Regina Maria Mendes Oliveira

Campus: Balsas / Centro de Ciências de Balsas

Período que será implementado: 2025.2 – 2027.2

1. APRESENTAÇÃO

Sou Regina Maria Mendes Oliveira, docente do Curso de Ciência e Tecnologia, do Centro de Ciências de Balsas (CCBL) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), desde 2013. Sou graduada (2006) e mestre (2008) em Química pela UFMA e doutora em Ciências (2012), na área de Química Inorgânica, pela UFSCar. Atualmente, coordeno projeto de pesquisa em fotossensibilizadores para geração de energia limpa e hidrogênio verde (ITAQUI/FAPEMA, 2023-2025) e em extensão universitária, como o “Espaço Inovação” (2023-atual) e oficinas de produção de sabonetes naturais para mulheres de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Possuo experiência em liderança de grupo de pesquisa (Líder do Grupo de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, criado em 2013) e estou como coordenadora *pró-tempore* desde abril/2025, organizando e recebendo os avaliadores do MEC em junho/2025.

Este Plano de trabalho contempla as atividades programadas para o período de setembro de 2025 a outubro de 2027, sob responsabilidade da coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, conforme estabelecido no regimento interno da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) que define as atribuições do coordenador de curso. O documento constitui um instrumento estratégico para o registro sistemático das ações a serem executadas, com foco na promoção da melhoria contínua do ensino superior, na redução dos índices de retenção e evasão acadêmica, e na reestruturação de práticas pedagógicas e operacionais. O objetivo é consolidar uma formação de excelência, alinhada às demandas do mercado e ao estímulo à cultura empreendedora no contexto nacional.

2. DIAGNÓSTICO DO CURSO

O Curso de Ciência e Tecnologia, de natureza generalista e abordagem interdisciplinar, promove uma formação fundamentada na integração entre distintos campos do saber científico e tecnológico, bem como na articulação entre os componentes curriculares. Sua estrutura é organizada em trajetórias formativas flexíveis, permitindo ao discente a autonomia para definir e direcionar seu próprio itinerário acadêmico. Atualmente o curso possui 231

alunos ativos, cujo quantitativo por ano de ingresso/vínculo atual de matrícula, é apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Quantitativo de discentes ativos no curso conforme o ano de vínculo de matrícula atual.

ANO	TOTAL DE DISCENTE	ANO	TOTAL DE DISCENTE	ANO	TOTAL DE DISCENTE
2014	1	2018	2	2022	25
2015	1	2019	17	2023	28
2016	2	2020	21	2024	36
2017	4	2021	15	2025	79

Fonte: a autora (2025).

No semestre 2025.1, do total de discentes ativos, 215 estão regularmente matriculados, sendo 113 do matutino e 102 do noturno. O quantitativo de turmas ofertadas ao curso em 2025.1 é de 66 registros, somando as disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, conforme o resumo mostrado no Quadro 2.

Quadro 2. Resumo do relatório de turmas ofertadas ao Curso.

QUANTIDADE DE TURMAS				COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL
Matutino	Vespertino	Noturno	Total	
17	1	18	36	COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA/CCBL
0	4	9	13	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA/CCBL
0	1	4	5	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL/CCBL
0	0	6	6	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA/CCBL

Fonte: Autora (2025).

Uma das principais potencialidades do Curso é a flexibilidade e interdisciplinaridade do currículo em ciclos, integrando Núcleos Básico, Diretivo e Optativo. Além disso, conta com uma ampla infraestrutura, cujos espaços inclui: laboratórios multiusuários, salas climatizadas, biblioteca física e digital com acervo atualizado e recursos de acessibilidade.

No entanto, necessita-se de maior integração entre os ciclos e atividades práticas no contexto regional. Com relação ao corpo docente e discente, um maior engajamento em pesquisa, extensão e inovação é necessário, assim como fortalecer a articulação teoria prática em projetos de extensão junto às comunidades locais.

Entre as demandas, estão: i) implementação de metodologias ativas (sala invertida, gamificação) alinhadas ao uso intensivo de TICs; ii) ampliação de políticas de permanência e acessibilidade por meio do DACES e PROAES; iii) intensificação da inserção do egresso no mercado regional (agronegócio, indústria, serviços).

3. DIRETRIZES E MODELO DE GESTÃO

A atuação da Coordenação do Curso terá com Princípios a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; transparência; participação coletiva; melhoria contínua. O modelo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir) a ser adotado inclui: i) planejar, com revisão

anual de metas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) em conjunto com o NDE e Colegiados; ii) executar, implementando ações pedagógicas, capacitação docente e projetos de extensão; iii) checar, usando indicadores como evasão, produção docente, avaliações semestrais e relatórios da CPA; agir, ajustando os direcionamentos via reuniões do Colegiado do Curso, Assembleia de Curso e NDE para correção de fluxos e PPC.

Para a autoavaliação, serão integradas informações da CPA, diagnóstico da DQGRAD (Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação) e banco de dados estatísticos do SIGAA.

4. AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

No Quadro 3 são apresentadas as principais ações e metas conforme os eixos.

Quadro 3. Descrição das ações e metas por eixo.

EIXO	AÇÕES PRINCIPAIS	PRAZOS PARA METAS
Organização Didático Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> •Revisão do PPC e matriz; •Incorporação de metodologias ativas; •Seminários transversais. 	<ul style="list-style-type: none"> •Setembro/2025: lançamento da revisão •Junho/2026: conclusão da matriz atualizada •Setembro/2027: 100% dos componentes implementados
Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none"> •Reuniões mensais de NDE; •Incentivo à titulação •Programa anual de capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> •Setembro/2025: definição do cronograma de capacitação •Setembro/2026: 75% dos docentes capacitados •Setembro/2027: 100% dos docentes com treinamento concluído
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> •Levantamento de demandas; •Parcerias para manutenção; •Implantação de laboratório móvel. 	<ul style="list-style-type: none"> •Dezembro/2025: relatório de demandas entregue •Junho/2026: início das obras e aquisições •Março/2027: laboratório móvel em operação
Integração com discentes	<ul style="list-style-type: none"> •Programa de boas-vindas e mentoria; •Canal de escuta e mediação; •Eventos de integração. 	<ul style="list-style-type: none"> •Setembro/2025: programa de mentoria iniciado •Dezembro/2026: plataforma de escuta ativa online disponível •Junho/2027: realização de um evento de integração

Fonte: a autora (2025).

5. INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO

Visando o acompanhamento da efetividade da gestão na Coordenação do Curso, as principais ações e os respectivos indicadores são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4. Ações e indicadores.

AÇÃO	INDICADOR
Evasão	meta $\leq 10\%$ ao ano
Produção docente	\geq publicação por docente/ano; mínimo de 3 projetos de fomento ativos no Curso
Participação em colegiados	100% de frequência registrada em reuniões do NDE, Colegiado e Assembleia de Curso

Integração em pesquisa/extensão	≥30% dos discentes em projetos; ≥10 novas parcerias externas
Índices de ingresso e conclusão	eleva índice de conclusão em até 20% até 2027

Fonte: a autora (2025).

6. CRONOGRAMA

No Quadro 5 são apresentadas as ações previstas, o período e a periodicidade.

Quadro 5. Cronograma das atividades do Plano de Trabalho.

ATIVIDADE	PERÍODO	PERIODICIDADE
Planejamento inicial: revisão do PPC / matriz curricular	Set 2025 – Jan 2026	Única
Capacitação em metodologias ativas	Fev-Mar 2026	Única
Reuniões mensais de NDE, Colegiado e Assembleia de Curso	Out 2025 – Set 2027	Mensal
Levantamento de demandas de infraestrutura	Mar-Ago 2026	Semestral (2º s/2026 e 1º s/2027)
Implantação do canal de escuta e mediação de conflitos	Jan-Mar 2026	Única
Eventos de integração e feira de projetos	Jul-Dez 2026	Anual
Seminários de autoavaliação (CPA)	Abr-Jul 2027	Anual
Relatório final de desempenho e ajustes (PDCA)	Ago-Set 2027	Única

Fonte: a autora (2025).

7. AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A validação será realizada através da análise crítica e homologação, pelo Colegiado do Curso, tanto do documento do Plano de Ação quanto de seu respectivo relatório.

Assinatura da Candidata a Coordenadora de Curso